

Volkswagen admite ter colaborado com a ditadura militar no Brasil



Havana, 1º de outubro (RHC).- A companhia automobilística alemã Volkswagen admitiu ter colaborado com a ditadura militar no Brasil, de 1964 a 1985, e vai pagar indenizações aos trabalhadores que sofreram violações dos direitos humanos ao serem denunciados pela executiva de sua filial no país sul-americano.

“Sinceramente, lamentamos as violações que ocorreram no passado. Estamos cientes de que é uma responsabilidade conjunta das empresas e da sociedade em geral respeitar os direitos humanos e fomentar sua observância”, declarou Hiltrud Werner, membro do conselho de administração da Volkswagen para assuntos legais e de integridade.

Em 2014, a Comissão Nacional da Verdade – encarregada de investigar os crimes do regime militar no Brasil – destacou a colaboração da companhia alemã com os órgãos de repressão. Por causa disso,

muitas pessoas foram presas, torturadas ou assassinadas nos porões da ditadura.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/235628-volkswagen-admite-ter-colaborado-com-a-ditadura-militar-no-brasil>



Radio Habana Cuba